

Contran confirma chip em carro até dezembro

Montadoras poderão escolher fornecedor do dispositivo

Até o final do ano, todos os veículos fabricados no Brasil deverão trazer um dispositivo de identificação e localização – um microchip – para ajudar a polícia a identificar carros roubados, dificultar o desmonte clandestino e facilitar a fiscalização das taxas de licenciamento e multas.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) confirmou ontem que deverá publicar em um prazo de 45 dias uma resolução que obriga as montadoras a instalar o dispositivo de segurança nos veículos novos. A escolha dos fornecedores do microchip ficará a cargo das montadoras, que terão até o final do ano para se adaptar à medida. O dispositivo, que funcionará em todo o Brasil, será optativo para os carros usados.

Os microchips estarão conectados a uma central de dados. Quando um roubo for registrado, a polícia poderá realizar a identificação nas barreiras policiais e postos de pedágio. No microchip ficará gravado - em sistema de criptografia - o número do chassi, a cor e o modelo do veículo. O aparelho fará a leitura de uma distância de até 20 metros. O sinal de alerta do sensor será acionado automaticamente assim que o carro se aproximar das barreiras e dos postos.

O equipamento só localiza o veículo se ele passar ou estiver próximo a um aparelho de identificação. O chip não é capaz de rastrear o automóvel.

A informação sobre os carros roubados estará em um banco de dados - conectado ao Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) - disponível para a polícia. O microchip, com tamanho de aproximadamente um centímetro, custará entre US\$ 3 e US\$ 5 e será instalado dentro de um invólucro de me-

CHIP ANTI-ROUBO

INSTALAÇÃO

» Um microchip, dentro de um invólucro de metal pesado, será instalado entre as ferragens de carros, caminhões, ônibus e motocicletas

COMO FUNCIONA

» A identificação será feita por um aparelho com um sensor que fará a leitura do microchip antifurto.

» Os veículos com o chip instalado poderão ser identificados em barreiras policiais e postos de pedágio. O aparelho fará a leitura de uma distância de até 20 metros.

» O sinal de alerta do sensor é acionado automaticamente com a aproximação do carro nas barreiras e postos. A informação sobre os carros roubados estará em um banco de dados -co-

nectado ao Renavam (Registro Nacional de Veículos)-disponível para a polícia
» Funcionará em todo o território nacional

PREÇO

» Entre US\$ 3 e US\$ 5. Já é utilizado em vários países da Europa

TAMANHO

» Aproximadamente um centímetro

OBJETIVOS

» Rastrear e localizar de veículos roubados

» Dificultar o desmonte clandestino
» Facilitar a fiscalização das taxas de licenciamento e multas.

» Ajudar a polícia em casos de roubo de cargas e em sequestros em que algum veículo é utilizado

tal entre as ferragens do carro. Também poderá ser instalado no motor e no câmbio para desestimular o roubo dessas peças, muito vendidas para os desmanches clandestinos

Para o diretor do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), Jorge Francisconi, com a instalação do microchip, o custo do seguro para veículos deverá cair. O roubo de carros tende a diminuir e a recuperação ficará mais fácil para a polícia. Outra utilidade do microchip será auxiliar a polícia a desvendar roubos de carga e atuar contra os sequestros, em que geralmente o carro da vítima é utilizado.

No próximo ano, a polícia começará a receber os aparelhos para a leitura dos chips. Parte dos recursos será do Ministério da Justiça, que incluirá a compra dos aparelhos no Orçamento de 2003. O Denatran não informou a verba a ser disponibilizada nem o custo unitário dos aparelhos. Segundo Francisconi, representantes do setor automotivo, como a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a CNT (Confederação Nacional do Transporte) e o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores, já concordaram com a proposta.